

**FACULDADE DE ARAPOTI – FATI**

**PROJETO E REGULAMENTO DO  
NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO  
FACULDADE DE ARAPOTI - FATI**

**ARAPOTI-PR  
2011**

## 1. APRESENTAÇÃO

Vive-se um momento único onde o poder do conhecimento juntamente com os relacionamentos tem direcionado as pessoas ao futuro que por vezes se torna incerto por todas as mudanças que se experimenta neste começo de século.

Neste mundo de tantas transformações e alterações, é possível pontuar que, juntamente com a aquisição do conhecimento, o aspecto emocional tem sido valorizado em todos os momentos da vida dos seres humanos. Focado nessa perspectiva evolutiva, a psicologia unida à cognição oferece base de reflexão para os problemas do cotidiano fazendo sempre as interfaces com os relacionamentos profissionais e pessoais.

Diante dessa perspectiva, a FATI preocupa-se em acompanhar os processos pedagógicos desenvolvido pelos acadêmicos. Vale-se do suporte da iluminação especial trazida pelos elementos da psicologia e da pedagogia para o levantamento diagnóstico de comportamentos apresentados por alguns alunos e alunas em situações vivenciadas na instituição na tomada de atitude para resolver ou, ao menos, minimizar a situação.

Por vezes, certos acadêmicos se mostram um pouco confusos, desordenados, sem discernimento e reflexão diante de um determinado contexto. Diante dessa realidade que vivenciamos o trabalho que é realizado pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico da Faculdade de Arapoti – FATI tem por objetivo auxiliar os acadêmicos quando existe a manifestação de possíveis angústias, dúvidas e incertezas que por ventura possam abalá-los emocionalmente.

A maioria dos acadêmicos, passam por um período de adaptação, pois, sabemos que o cotidiano da vida acadêmica exige ritmo diferenciado daquele que por vezes o acadêmico estava acostumado.

Nós entendemos que é primordial não só conhecer as transformações pelas quais passam a maioria dos acadêmicos, mas acompanhar aqueles alunos que julgarem necessitar de orientações especializadas.

Nossas orientações são pensadas, elaboradas e praticadas com base em um acompanhamento que proporcione aos alunos a possibilidade de pensarem e construírem uma percepção saudável, sobre si mesmos e do ensino superior, de modo que o próprio acadêmico formule as possíveis soluções para aquelas

situações que estejam lhe preocupando. Enfatizamos que esse tipo de ação só é possível através de um atendimento especializado.

Assim, espera-se que os possíveis obstáculos ocasionais ou permanentes geradores de entraves, não prejudiquem o desempenho dos acadêmicos.

## **2. INTRODUÇÃO**

O tema sobre apoio a estudantes do ensino superior tem sido tratado nos últimos tempos sob um enfoque multidisciplinar: como por exemplo, entre outros profissionais, por psicólogos e pedagogos. Instituições Públicas e Particulares vêm gradualmente assumindo a proposta com importância cada vez maior.

Para dar suporte ao serviço de apoio psicológico da FATI, foi realizada uma pesquisa revisionista sobre a existência ou não deste serviço nas Universidades e faculdades brasileiras, como também sua forma de funcionamento.

Primeiramente foi encontrado o trabalho de pesquisa de Serpa e Santos (2001), junto a 61 Instituições de Ensino Superior, destas, 80% declararam possuir os serviços de orientação ao universitário, onde a frequência maior é nas instituições comunitárias, seguidas das públicas e das privadas. Mas, a maioria das instituições entende como necessária a criação de apoio a clientela universitária. Cabe ainda ressaltar que em 75% das Instituições de Ensino Superior o psicólogo educacional se faz presente como parte da equipe de trabalho.

Pandolfi e col. (1999) expõem sobre a necessidade de um “profissional apoio” no ambiente educacional, e que este profissional deverá contribuir para esclarecer as dimensões psicológicas no processo de aprendizagem como também nas relações que se estabelecem entre educadores/aluno/comunidade.

No trabalho realizado por Almeida (1999), ele defende que tal profissional re-signifique o trabalho a ser realizado, passando pela apropriação de teorias que levem em consideração os processos interativos, constitutivos dos sujeitos em processo de ensino, desenvolvimento e aprendizagem em uma perspectiva psicodinâmica e sócio-histórica cujo foco não é o indivíduo, mas os sujeitos em relação.

No entendimento que Gomes (1999) apresenta, espera-se que os caracteres preventivos, a promoção da saúde psicológica e do bem-estar subjetivo, sempre norteiem a ação do profissional em psicologia, seja em qualquer enfoque. Na

situação em questão, busca-se um auxílio para que os estudantes obtenham sucesso nas atividades da vida, em especial, nas acadêmicas, visando um desempenho acima da média prevista pela instituição, evitando possíveis evasão/desligamentos de estudantes por apresentarem problemas de acompanhamento em relação ao curso escolhido. Conseqüentemente, objetiva-se a permanência deste estudante na instituição por meio de um apoio.

Alguns estudos realizados junto a universitários também demonstram a necessidade da realização de atendimentos, bem como os motivos que levam a procurar o serviço de apoio, sendo alguns deles: evasão, reprovação, adaptação a vida acadêmica, problemas emocionais (angústia, ansiedade, depressão, indecisão, conflitos, insegurança, medo, solidão, timidez, entre outros;) além da necessidade de ser ouvido e orientado (FERNANDEZ E CIANFLONE, 1991).

### **3. JUSTIFICATIVA**

De certa forma, a Instituição está preocupada não só com a formação profissional do aluno, mas também com a sua formação cidadã. O que se pretende com a implantação desse serviço é demonstrar que a instituição também avança e investe em novas abordagens, ampliando nossa proposta educacional. Assim a implantação dessa proposta é compreensiva tanto no âmbito educacional, como no social.

Desta forma, o projeto possibilitará suporte psicológico a estes alunos, pois, uma instituição de ensino superior não pode restringir-se na formação profissional, ao desempenho e a freqüência acadêmica, mas sim buscar sua formação integral, holística ao ser humano.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

- Implantar o processo de apoio aos acadêmicos, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico e o desenvolvimento pleno da pessoa humana.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Favorecer o processo de desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.
- Criar espaços de escuta e aconselhamento para os acadêmicos.
- Proporcionar psicoterapia breve de apoio.
- Realizar devolutivas junto aos coordenadores e professores.

## **5. PÚBLICO ALVO**

O atendimento destina-se aos acadêmicos dos cursos de técnico em Enfermagem, Pedagogia e Administração oferecidos pela IES, indicados pelos professores a coordenação do curso a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico.

## **6. METODOLOGIA**

Os interessados poderão procurar a orientação por meio de encaminhamento docente ou da Coordenação, ou ainda ter a orientação indicada pela direção da Faculdade. O agendamento dos atendimentos será realizado pelo coordenador de cada curso segundo orientação dos professores. Durante o agendamento o aluno preencherá uma ficha (anexo 02), fornecendo algumas informações pessoais.

Na ficha de encaminhamento (anexo 03) serão informados outros dados importantes, como, por exemplo, os motivos para o atendimento, a procura pela intervenção, possíveis atendimentos anteriores e a expectativa sobre o trabalho que

será iniciado. Por fim, será definido o horário que melhor convém para o atendimento.

Todos os atendimentos ocorrerão às quintas-feiras, das 19:00 às 22:00 horas. Primeiramente, aquele que buscar apoio, será acolhido, na seqüência passará por uma entrevista inicial, e, caso seja necessário, o atendimento poderá ser estendido entre três a cinco encontros. Estes encontros serão realizados semanalmente, com duração de 30 minutos. E, se fizer necessário um acompanhamento por um processo terapêutico, o acadêmico será encaminhado para um profissional habilitado para que se dê seqüência ao atendimento.

Encerrado(s) o(s) atendimento(s) será realizada uma devolutiva dos mesmos oralmente ou por escrito (modelo anexo 04), conforme a necessidade do solicitante.

## **7. PROFISSIONAIS HABILITADOS**

Psicóloga Célia Mari da Cruz, com registro no conselho Regional de Psicologia 08/15195, docente do curso de Pedagogia nas disciplinas de Psicologia da Aprendizagem.

## **8. LOCAL DE ATENDIMENTO**

A sala onde se realizam os atendimentos localiza-se nas dependências da IES em local de fácil acesso, sinalizado e destinado ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico.

## **9. AVALIAÇÃO**

Se dará mediante aos resultados percebidos no comportamento do acadêmico em sala de aula, como a socialização e participação de trabalhos em equipes, a postura de proatividade diante dos processos pedagógicos, a diminuição da evasão por motivos diversos, melhoramento dos relacionamentos interpessoais com a facilidade de resolução de conflitos.

## 10.REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. F., **O Psicólogo no cotidiano da escola**: re-significando a atuação profissional. In GUZZO (org.) Psicologia escolar: LDB e Educação Hoje. Campinas, SP: Alínea, 1999. P. 77-90.
- FERNANDEZ, J. M.; CIANFLONE, A. R. L. **O núcleo de apoio psicopedagógico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP Medicina**. Ribeirão Preto, vol. 24, no. 2, p. 122-127, abr/jun., 1991.
- GOMES, V.L.T. A formação do Psicólogo e os impasses entre a Teoria e a Prática. In GUZZO (org.) Psicologia escolar: LDB e Educação Hoje. Campinas, SP: Alínea, 1999. P. 49-73.
- PANDOLFI, C., OTA, A., STRINI, G., BUZOLIN, I. V. B. O., MARTINS, J. M., CASAGRANDE, L. M. A Inserção do Psicólogo Escolar na Rede Municipal de Ensino de Londrina; Psicologia: Ciência e Profissão. v.2, n.19, p. 30-41.1999
- SERPA, M. N. F., SANTOS, A. A. A. Atuação no ensino superior: um novo campo para o Psicólogo escolar. Psicol. Esco. Educ. [online] Junho, 2001, v5, n1, p.27-35. Available from World Wide Web:. ISSN 1413-8557.

# **REGULAMENTO DO NUCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO**

## **Capítulo I**

### **Da constituição**

Art. 01º – O Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico da FATI, constitui-se por uma Psicóloga ou Psicopedagoga e secretaria designada pela Direção Geral.

Art. 02º – Eventualmente o serviço da secretaria do Núcleo de Apoio Psicopedagógico poderá ser exercido cumulativamente por um auxiliar da Secretaria Geral da FATI, naquilo que se aplique.

Art. 03º – O Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico conta com uma área específica na FATI, onde serão efetuados os atendimentos aos alunos que necessitem do acompanhamento.

Art. 04º – O atendimento será realizado no Núcleo, período noturno das 19:00 as 22:30 toda quinta-feira.

Art. 05º - O apoio administrativo ao Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico será prestado pela Direção Administrativa, quando ao material e equipamentos necessários.

## **Capítulo II**

### **Dos objetivos do programa**

Art. 06º – O programa de atendimento psicopedagógico da FATI tem por objetivos:

- Prestar apoio psicopedagógico a comunidade acadêmica da FATI que necessitar desse tipo de atendimento;
- Acompanhar o progresso da atenção psicopedagógica aos acadêmicos atendidos;

- Manter o registro dos atendimentos psicopedagógicos realizados;
- Orientar o encaminhamento do atendimento, quando necessário, às esferas competentes.

### **Capítulo III**

#### **Apoio das áreas envolvidas**

Art. 07º - Apóiam as ações do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico a Secretaria Geral, as Coordenações de Curso, a Direção Geral, naquilo que se fizer necessário, na esfera de atuação.

### **Capítulo IV**

#### **Dos encaminhamentos, atendimentos e acompanhamentos**

Art. 08º - Os alunos têm acesso ao serviço, via indicação dos professores às coordenações ou busca espontânea para a coordenação do curso.

Art. 09º - O coordenador encaminha o requerente ao atendimento psicopedagógico, juntamente com o requerimento.

Art. 10º - O membro da comunidade acadêmica da FATI (aluno, professor ou funcionário) poderá também procurar diretamente o atendimento junto ao Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico.

Art. 11º - A(o) profissional deverá proceder a avaliação, caso a caso.

Art. 12º - A(o) profissional deverá manter, um registro individual de cada caso, compondo um cadastro para consulta dos casos atendidos, respeitando o sigilo sobre o diagnóstico e sobre as orientações dos atendimentos e acompanhamentos realizados.

Art. 13º - Deverá constar no cadastro, uma pasta individual de cada aluno, com os registros dos acompanhamentos/encaminhamentos realizados.

Art. 14º. Os relatórios serão elaborados no protocolo de informações, e o relatório final de cada semestre, haverá um estudo percentual da demanda.

Art. 15º. O profissional tem a responsabilidade de emitir, bimestralmente relatórios de atendimentos.

## **Capítulo V**

### **Das Disposições Finais**

Art. 16º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor Geral da FATI, na esfera de suas atribuições.

Art. 17º. O sigilo profissional será preservado em todas as esferas do atendimento, respeitando o código de ética profissional.

Dê-se Ciência e Cumpra-se



**MODELO DE FICHA DO ALUNO**  
(Ficha de controle sob responsabilidade da direção)

CURSO: _____	SÉRIE _____	TURMA _____
NOME DO ALUNO _____		
FILIAÇÃO: MÃE _____		
ENDEREÇO: _____		
Nº. _____	BAIRRO _____	
CIDADE _____		
CEP _____	ESTADO: _____	
FONE: _____	CELULAR: _____	
E-MAIL: _____		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: _____		
SETOR DE ATENDIMENTO:    (    ) PSICOLOGIA		
ARAPOTI, _____, _____, DE 2011.		
_____ NOME DO PROFISSIONAL		_____ ASSINATURA

Encaminhamento: (    ) Espontâneo    (    ) Indicação

\*Em caso de indicação:

Nome do Docente \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

ANEXO Nº 02



**Modelo de Encaminhamento para Centro de Atendimento de Apoio  
Psicopedagógico ao Acadêmico**

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_

Motivos do Encaminhamento:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Atendimentos anteriores: \_\_\_\_\_



Expectativas com relação ao atendimento: \_\_\_\_\_



Nome do Docente \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_



Assinatura

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Ficha que deverá ser entregue ao Psicólogo



ANEXO Nº 04



**Modelo de Agenda de atendimento**

Quinta-Feira \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

19:00 \_\_\_\_\_  
19:30 \_\_\_\_\_  
20:00 \_\_\_\_\_  
20:30 \_\_\_\_\_  
21:00 \_\_\_\_\_  
21:30 \_\_\_\_\_

Quinta-Feira \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

19:00 \_\_\_\_\_  
19:30 \_\_\_\_\_  
20:00 \_\_\_\_\_  
20:30 \_\_\_\_\_  
21:00 \_\_\_\_\_  
21:30 \_\_\_\_\_

Quinta-Feira \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

19:00 \_\_\_\_\_  
19:30 \_\_\_\_\_  
20:00 \_\_\_\_\_  
20:30 \_\_\_\_\_  
21:00 \_\_\_\_\_  
21:30 \_\_\_\_\_

